

Clipping n° 1232

, 25 Outubro 2013 - 12:41:42

Comunicação movimentou R\$116 bilhões em 2010, diz relatório da ABAP A indústria da comunicação movimentou, em 2010, R\$116 bilhões, o que representa 3,15% do PIB daquele ano. As informações estão contidas no relatório A Indústria da Comunicação no Brasil, preparado pela Associação Brasileira de Agências de Publicidade (ABAP), com base em dados do IBGE. São informações da publicidade, rádio, TV, internet e pesquisas de mercado, entre outros setores em que a propaganda é relevante. Os dados não se referem apenas a investimento publicitário, pois englobam o valor das empresas de comunicação, de acordo com as receitas apresentadas em seus balanços. De acordo com o levantamento, a indústria contava com 85,7 mil empresas, que recolheram mais de R\$ 14,7 bilhões em impostos. Ainda segundo o estudo, em 2010, o setor de comunicação do qual, neste ano, foi excluído o telemarketing, porque a publicidade passou a ter um peso muito pequeno nesta atividade pagou R\$ 23 bilhões em salários e obrigou 641 mil pessoas, entre sócios e empregados com carteira assinada. Os dados deste estudo de 2010, que tem origem no balanço das empresas, não podem ser comparados ao do levantamento anterior, de 2008, em razão da mudança de metodologia das pesquisas adotadas pelo IBGE e pela própria ABAP, que pretende elaborar uma nova série com idêntica metodologia para comparar ano a ano. Adnews

Cliente poderá desistir de garantia estendida O governo vai alterar na próxima semana as normas que regulam as vendas de seguro no varejo, com o objetivo de garantir mais proteção ao consumidor. Com as novas regras, será proibido que o lojista induza o cliente a comprar um seguro que não deseja por meio de venda casada ou com a oferta de descontos no preço de outros produtos. Hoje, é comum que vendedores ofereçam preços menores se o consumidor adquirir a garantia estendida. Além disso, os clientes que contratarem a garantia estendida e se arrependerem poderão desistir da contratação em até sete dias. Agora SP

Veja qual será o calendário de pagamento do IPVA 2014 Quem tem carro já pode começar a se programar para pagar o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2014. O governo estadual publicou, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo do último sábado, o calendário de pagamento do ano que vem. As datas podem ser conferidas no site www.imprensaoficial.com.br. De acordo com o decreto, os contribuintes poderão pagar o imposto em cota única no mês de janeiro, com desconto de 3%, ou parcelar a taxa em até três vezes, nos meses de janeiro, fevereiro e março, conforme o final da placa do veículo. Também é possível quitar o imposto no mês de fevereiro, mas não haverá desconto. Agora SP

Desemprego tem leve alta; rendimento médio sobe para R\$ 1.908 A taxa de desemprego ficou em 5,4% em setembro deste ano, levemente acima da registrada em agosto (5,3%) e a mesma de setembro de 2012. Os dados - que apontam o cenário em seis regiões metropolitanas do país - foram divulgados nesta quinta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Mensal de Emprego (PME). A pesquisa mostra que 1,3 milhão de pessoas estavam desocupadas em setembro, mantendo estabilidade em relação a agosto deste ano e a setembro do ano passado. A população ocupada ficou em 23,2 milhões de pessoas, isto é, praticamente o mesmo número do mês anterior e também de setembro de 2012. O total de trabalhadores com carteira assinada ficou em 11,8 milhões, o mesmo de agosto, e 3,5% maior do que setembro do ano passado, ou

seja, mais 399 mil postos de trabalho. O rendimento médio real habitual ficou em R\$ 1.908,00 em setembro, o que representou avanço de 1% sobre agosto, e alta de 2% na comparação com setembro de 2012. A massa de rendimento médio real habitual (R\$ 44,7 bilhões) apresentou alta de 0,9% frente a agosto de 2013 e de 2,8% frente a setembro de 2012. A massa de rendimento real efetivo dos ocupados (R\$ 44,5 bilhões em agosto de 2013) cresceu 0,9% na comparação com julho de 2013 e 2,4% na comparação com agosto do ano passado. A PME abrange as regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. O desemprego aumentou em duas das seis regiões metropolitanas abrangidas pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE. O aumento da taxa geral foi puxado por São Paulo, onde a desocupação aumentou de 5,4% para 5,8% entre agosto e setembro. Em Belo Horizonte, a taxa passou de 4,3% para 4,5% no período. A taxa caiu em Recife, de 6,2% para 5,8%; Salvador, de 9,4% para 9,3%; e Rio de Janeiro, de 4,5% para 4,4%. Em Porto Alegre, ficou estável em 3,4%. (Fonte: Valor Econômico)

Jorge Caetano Fermino